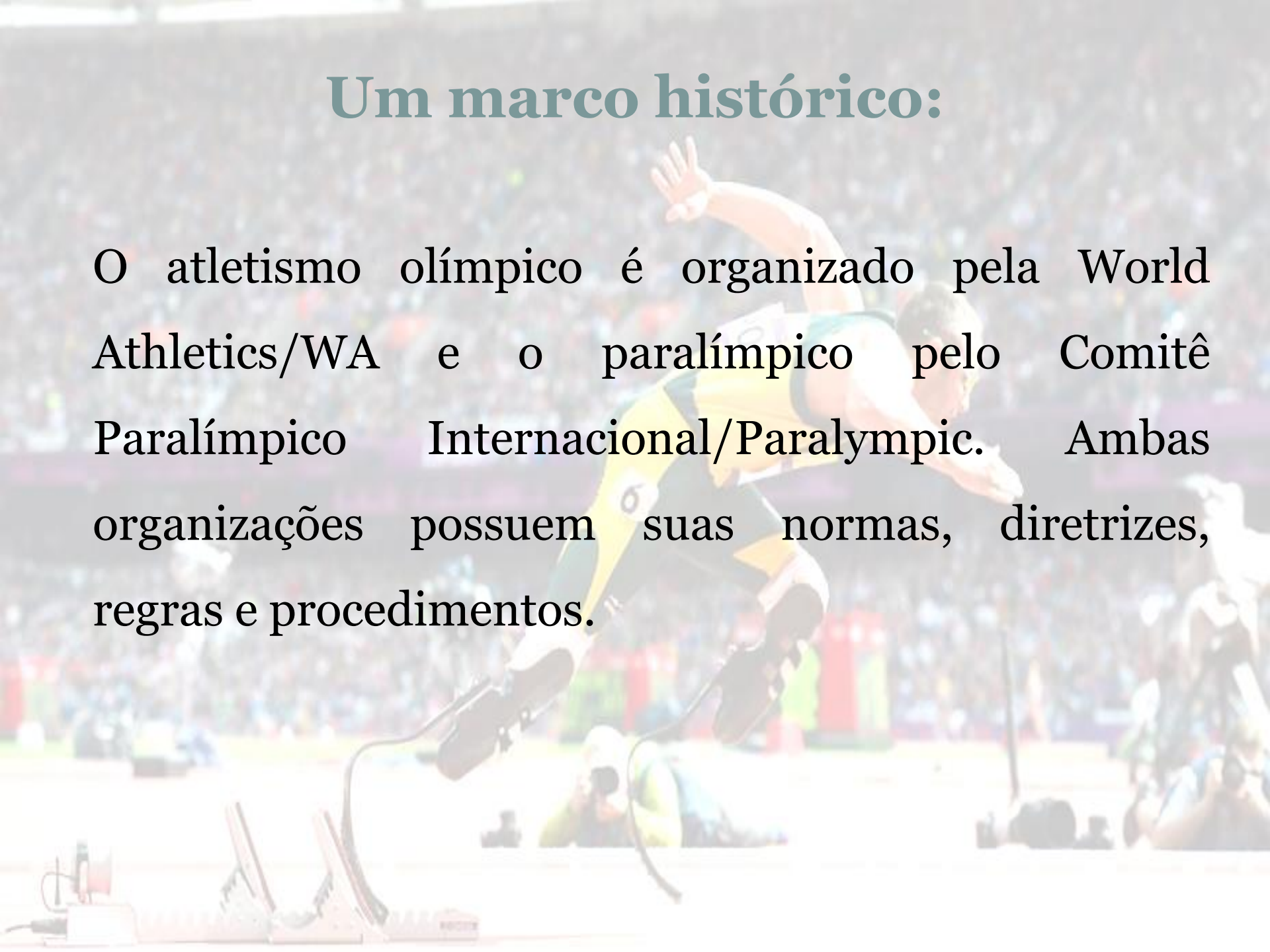
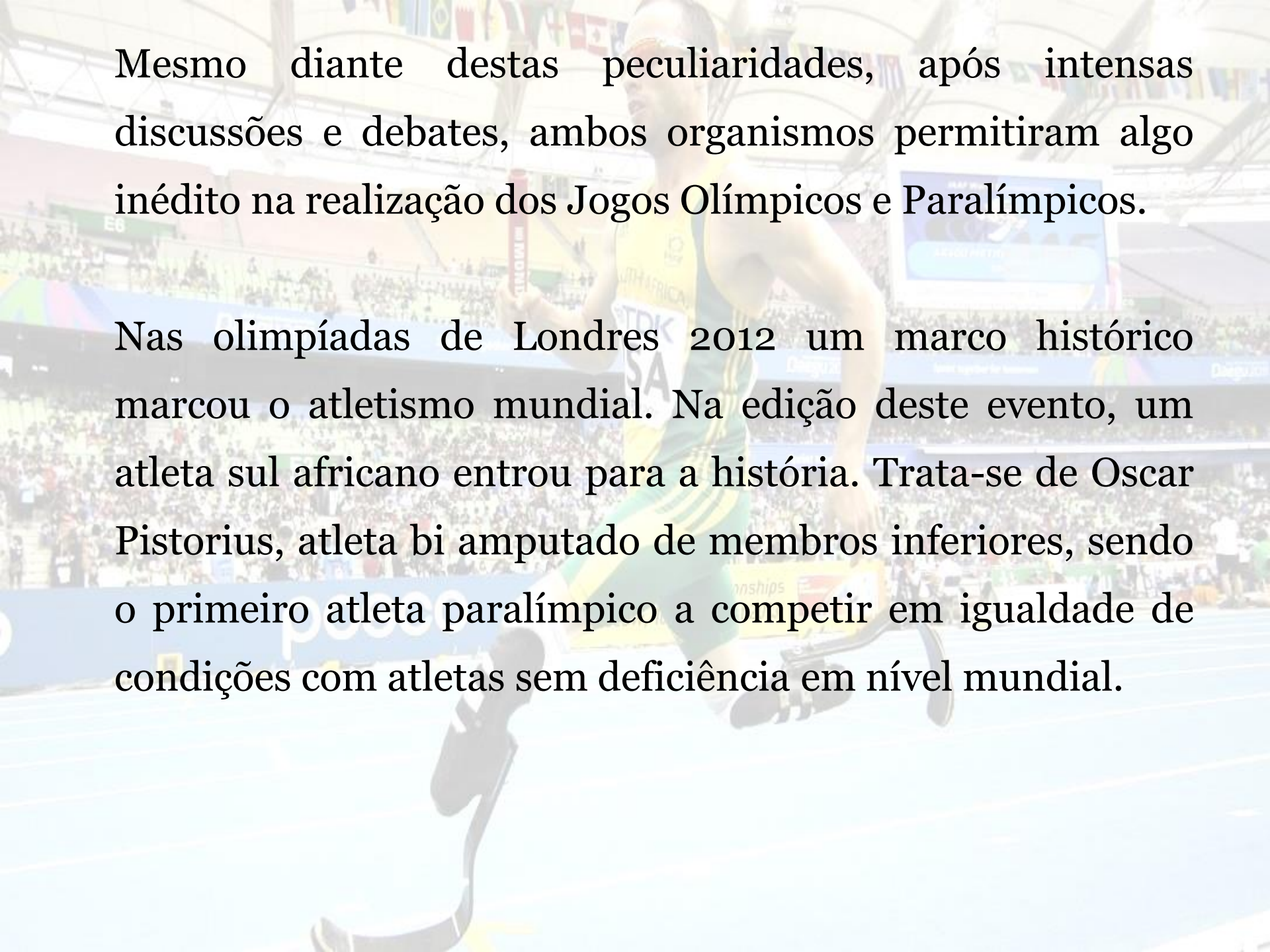


Um marco histórico:

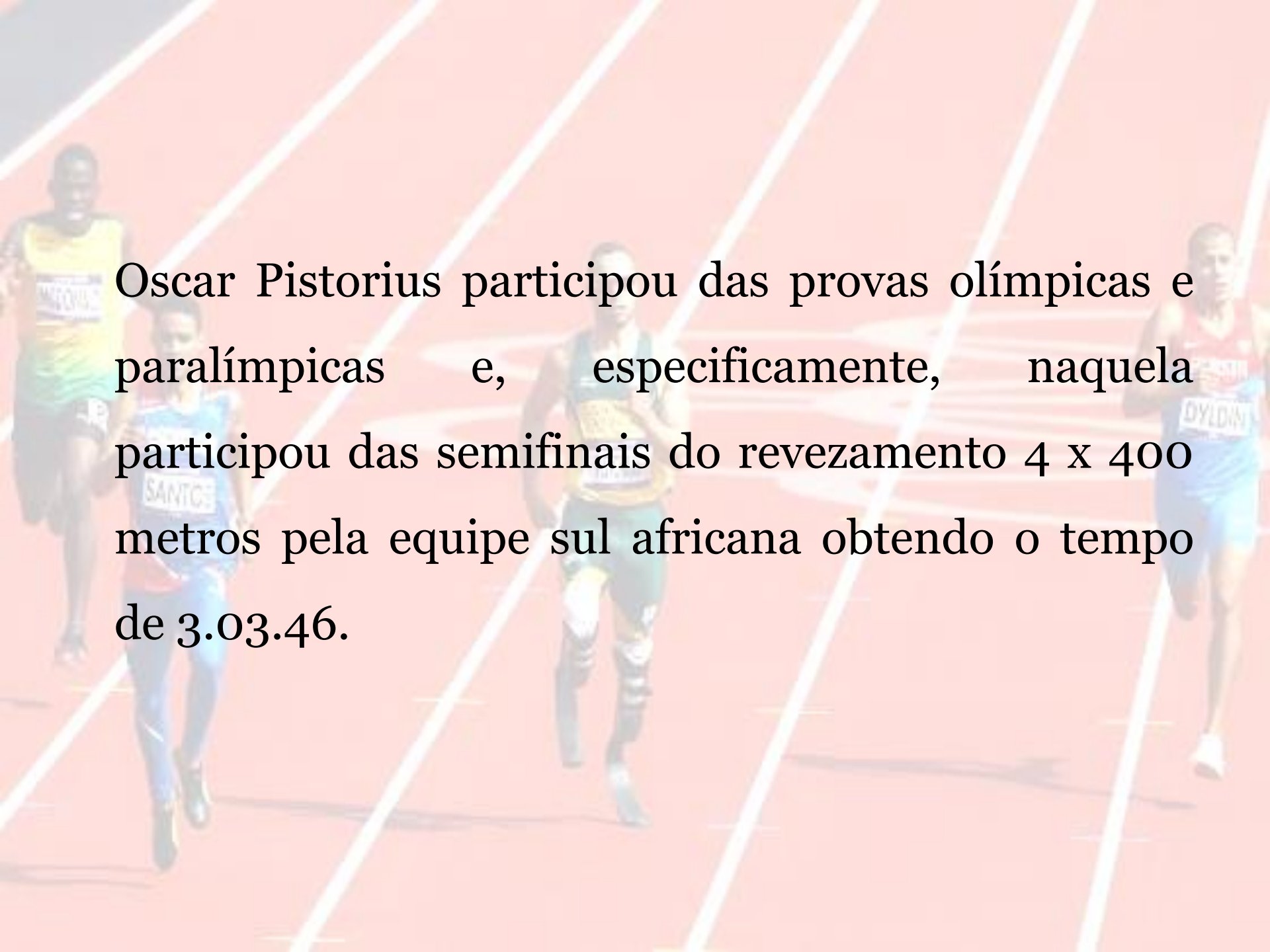
O atletismo olímpico é organizado pela World Athletics/WA e o paralímpico pelo Comitê Paralímpico Internacional/Paralympic. Ambas organizações possuem suas normas, diretrizes, regras e procedimentos.



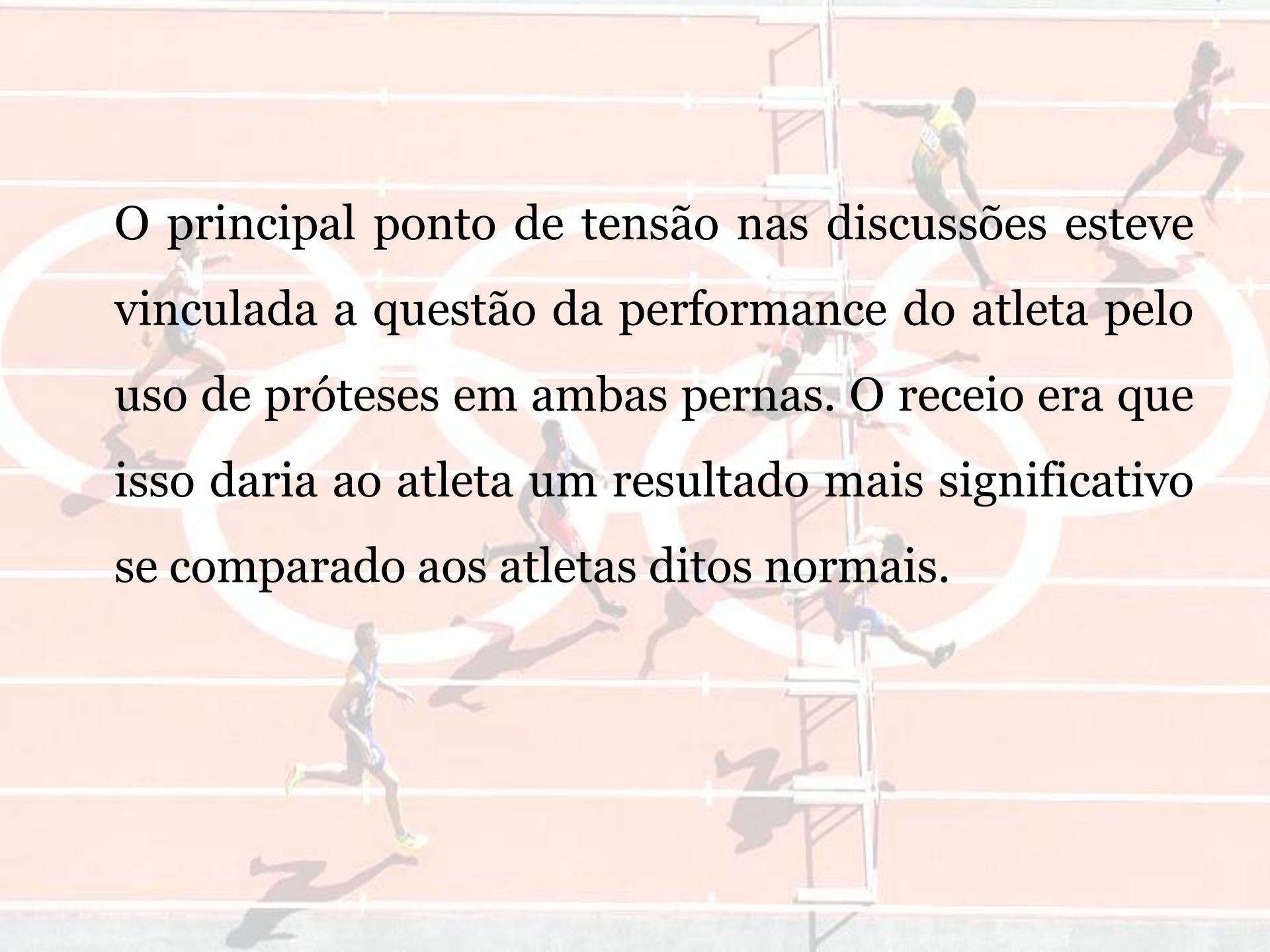
A background image of Oscar Pistorius, a South African athlete, running on a track. He is wearing a yellow and green South African national team singlet with 'SOUTH AFRICA' and 'TDK' visible. He is holding a red baton in his right hand. The background shows a large stadium filled with spectators and various banners, including one for 'Rio 2016'.

Mesmo diante destas peculiaridades, após intensas discussões e debates, ambos organismos permitiram algo inédito na realização dos Jogos Olímpicos e Paralímpicos.


Nas olimpíadas de Londres 2012 um marco histórico marcou o atletismo mundial. Na edição deste evento, um atleta sul africano entrou para a história. Trata-se de Oscar Pistorius, atleta bi amputado de membros inferiores, sendo o primeiro atleta paralímpico a competir em igualdade de condições com atletas sem deficiência em nível mundial.



Oscar Pistorius participou das provas olímpicas e paralímpicas e, especificamente, naquela participou das semifinais do revezamento 4 x 400 metros pela equipe sul africana obtendo o tempo de 3.03.46.



O principal ponto de tensão nas discussões esteve vinculada a questão da performance do atleta pelo uso de próteses em ambas pernas. O receio era que isso daria ao atleta um resultado mais significativo se comparado aos atletas ditos normais.



Independientemente do calor das discussões e debates, essa perspectiva significou um legado jamais visto no atletismo mundial. Oscar Pistorius entrou para a história e o atletismo foi a porta de entrada para esse objetivo.

Para saber mais: worldathletics.org e paralympic.org